Sistemas Distribuídos - Trabalho Final - Cluster Spring Boot com Load Balance + Docker

Eduardo Zunino Feller, Hugo Marcel Larsen, Lucas Vanderlinde

Departamento de Sistemas e Computação Universidade Regional de Blumenau (FURB) – Blumenau, SC – Brasil

efeller@furb.br, hlarsen@furb.br, lucvanderlinde@furb.br

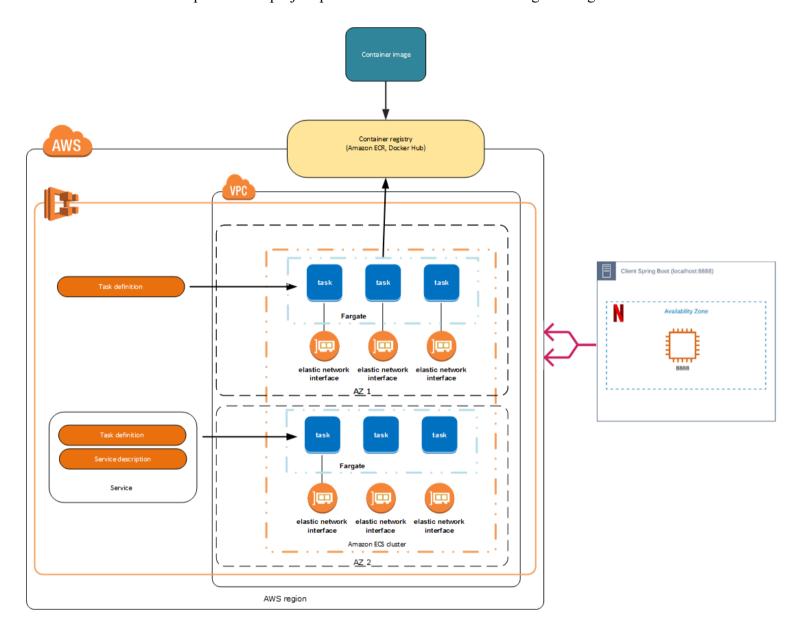
1. Introdução

Este relatório apresentará toda a parte de arquitetura e funcionamento de uma aplicação *Client-Server clusterizada*. Utilizando Spring Boot e Ribbon (Netflix Open Source Software) para o *load balance* entre as instâncias. Como método de balanceamento, será utilizado *Round-robin*, que no nosso caso, balanceará a carga entre as três instâncias rodando no serviço Elastic Container Service (ECS) da Amazon Web Services. Cada nova requisição recebida em nosso *cluster* seria atendida por um destes nós. A primeira seria atendida pelo nó 1, a próxima pelo nó 2, a seguinte pelo nó 3 e então voltando ao nó 1 e reiniciando o processo. Com esta técnica é possível distribuir o trabalho de forma equilibrada para cada máquina disponível sem precisar calcular métricas de balanceamento.

O propósito do trabalho foi aperfeiçoar o aprendizado em tecnologias muito importantes no mercado de trabalho e que eram desconhecidas para todos os integrantes do grupo, dentre elas, toda a parte de configuração do ECS, implementação de *Clusters* balanceados usando Spring Boot + Ribbon, e a utilização do Docker para efetuar a criação da imagem e de tarefas.

2. Desenvolvimento

A arquitetura do projeto pode ser descrita conforme a imagem a seguir:



O *Client* da aplicação é alocado num servidor Spring Boot. Quando acessada a URL http://localhost:8888/ o *Client*, utilizando Ribbon, faz uma requisição HTTP para o *Server*, alocado num *cluster* no ECS. A requisição pode cair em qualquer uma das três instâncias, dependendo da ordem que estiver no *Round-Robin*.

A aplicação no *Server* irá retornar as informações: IP, Host e Porta. Além das variáveis de ambiente da máquina atual.

2.1. Server-Side

No lado do servidor a implementação é responsável apenas por retornar as informações de internet e as variáveis de ambiente da máquina instanciada no ECS.

Utilizadas apenas as classes *InetAddress* e *System* nativas do Java conforme abaixo:

```
try {
  InetAddress inetAddress = InetAddress.getLocalHost();
  StringBuilder result = new StringBuilder();
  result.append("<b>IP
Address:</b>").append(inetAddress.getHostAddress()).append("<br>");
    result.append("<b>Host
Name:</b>").append(inetAddress.getHostName()).append("<br>");
  result.append("<b>Port:</b>
").append(environment.getProperty("server.port")).append("<br>");
  result.append("<b>Properties:</b>");
 result.append("");
  for (Object propertyKeyName : System.getProperties().keySet()) {
    result.append("");
    result.append(propertyKeyName).append(":
").append(System.getProperty(propertyKeyName.toString()));
    result.append("");
  result.append("");
 return result.toString();
} catch (UnknownHostException e) {
  return e.toString();
```

2.2. Client-Side

No lado do cliente é onde temos a maior parte das configurações, e consequentemente, a maior parte da complexidade.

Para adicionar o Ribbon ao nosso projeto é necessário apenas adicionar uma anotação a classe do *Client* conforme abaixo:

```
@RibbonClient(name = "backside", configuration = BalancerConfiguration.class)
```

Devemos adicionar também a anotação <u>@LoadBalanced</u> ao nosso <u>RestTemplate</u> conforme abaixo:

```
@LoadBalanced
@Bean
RestTemplate restTemplate(){
   return new RestTemplate();
}
```

Como vemos na anotação @RibbonClient acima, devemos também passar uma classe de configuração. Na nossa aplicação, a classe de configuração define como será feito o *Ping* de checagem de saúde das instâncias. E qual será o algoritmo de balanceamento de carga. Podemos ver o código abaixo:

```
@Bean
public IPing ribbonPing(IClientConfig config) {
   return new PingUrl();
}

@Bean
public IRule ribbonRule(IClientConfig config) {
   return new AvailabilityFilteringRule();
}
```

O método responsável por efetuar a chamada para o *Server* em si contém a chamada HTTP para o serviço mapeado pelo arquivo **application.yml** do Spring. Utilizando o RestTemplate balanceado pelo Ribbon conforme definimos acima.

```
@RequestMapping("/")
public String get() {
  return this.restTemplate.getForObject("http://backside/host",
  String.class);
}
```

O Ribbon é comumente utilizado junto com o Eureka, o serviço de *Service Discovery* da Netflix. Como no nosso caso temos apenas três serviços num cluster do ECS, devemos mapear os nossos serviços de forma fixa.

No arquivo de configurações abaixo, podemos ver a configuração necessária para que tenhamos um *Client* balanceado e funcional.

```
backside:
    ribbon:
    eureka:
        enabled: false
        listOfServers:

18.230.126.194:8092,18.230.134.5:8092,15.228.3.52:8082
        ServerListRefreshInterval: 15000
```

No arquivo acima definimos primeiramente o nome do serviço que foi definido no **application.yml**, que está na aplicação *server-side*. Após isso devemos definir que não estamos utilizando o Eureka. E então a lista de servidores que o Ribbon deve checar e utilizar para efetuar o balanceamento de carga. Por último, temos a definição do intervalo de checagem da saúde das instâncias.

2.3. Infraestrutura

Na parte da infraestrutura temos o nosso servidor rodando em três tarefas dentro de um *Cluster* no serviço ECS. O serviço ECS da Amazon Web Services já possui um Docker instalado em suas máquinas/*clusters*, então é preciso apenas indicar a imagem que deve ser usada, sem a necessidade de fazer alguma configuração por linha de comando. Os passos abaixo descrevem como o objetivo foi alcançado:

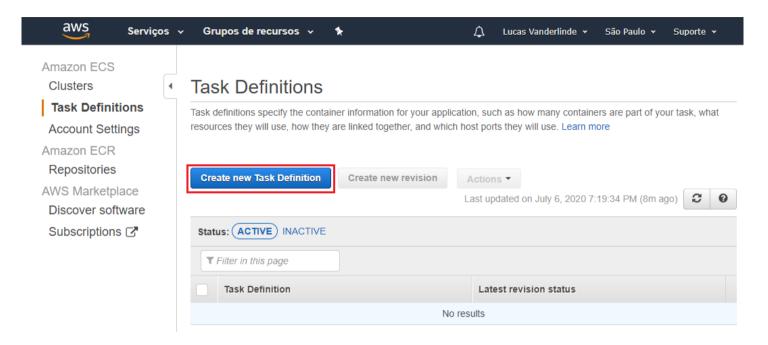
1. Antes de tudo foi preciso instalar o Docker Toolbox na máquina. Com isso podemos utilizar os serviços Docker por linha de comando. Os comandos abaixo devem ser executados na pasta /backside juntamente com o arquivo Dockerfile para criar a imagem e incluí-la no repositório do Docker Hub.

```
docker build -t backside .
docker tag backside hugolarsen/load-balancer-backside
docker login
docker push hugolarsen/load-balancer-backside
```

2. O *Dockerfile* da aplicação basicamente adiciona o Java e o .jar na imagem. Não é necessário adicionar nenhum servidor porque o Spring Boot contém o Tomcat embarcado.

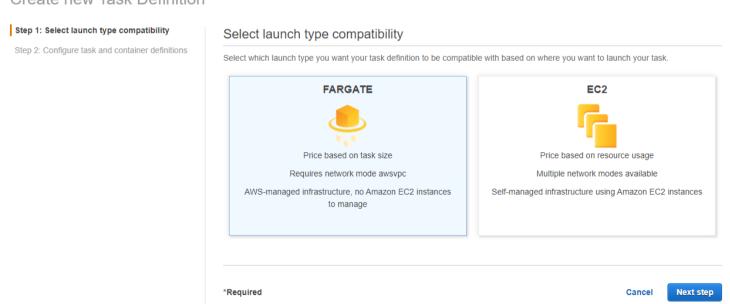
```
FROM openjdk:8-jdk-alpine
WORKDIR /
ADD /target/distributed-systems-final-backside-0.1.0.jar distributed-
systems-final-backside.jar
CMD java -jar distributed-systems-final-backside.jar
```

- 3. Com uma conta ativa na Amazon Web Services, ativar os serviços do Elastic Container Service.
- 4. Acessar o console do ECS e criar uma tarefa conforme os passos abaixo:



a) Criando uma tarefa no menu Task Definitions.

Create new Task Definition



b) Selecionar o Fargate como sendo o launcher da tarefa.

Create new Task Definition

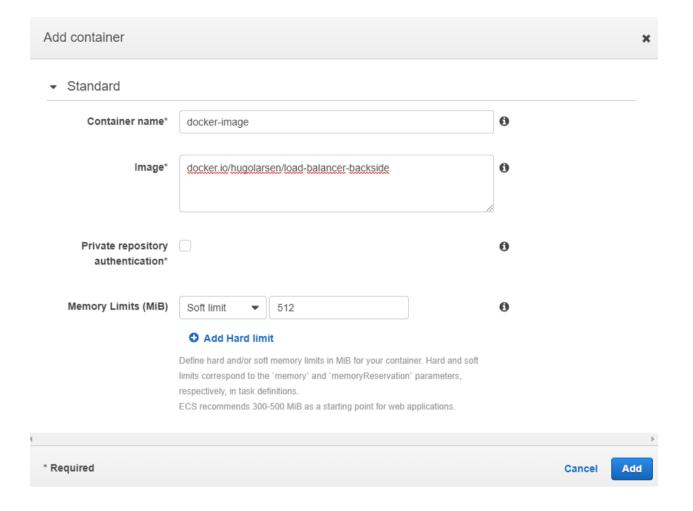
Tack ciza

Step 1: Configure task and container definitions Select launch type A task definition specifies which containers are included in your task and how they interact with each other. You can also specify data compatibility volumes for your containers to use. Learn more (http://docs.aws.amazon.com/AmazonECS/latest/developerguide/task_defintions.html) Step 2: Configure task and Task Definition Name* load-balancer-backside container definitions Requires Compatibilities* FARGATE Task Role Optional IAM role that tasks can use to make API requests to authorized AWS services. Create an Amazon Elastic Container Service Task Role in the IAM Console (https://sa-east-1.console.aws.amazon.com/iam/home#roles) **Network Mode** awsvpc If you choose <default>, ECS will start your container using Docker's default networking mode, which is Bridge on Linux and NAT on Windows. <default> is the only supported mode on Windows. Network Mode: awsvpc Your containers in the task will share an ENI using a common network stack. Port mappings can only specify container ports (any existing host port specifications will be removed).

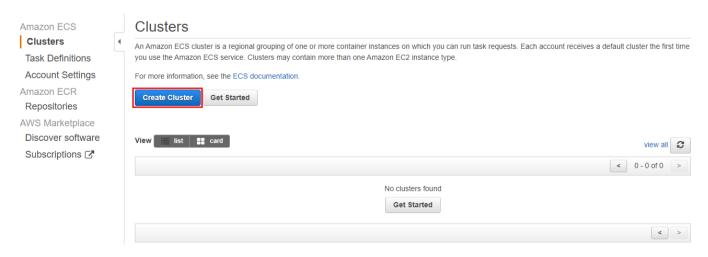
> c) Definir os dados: Task Definition Name e Task Role. Note que o Network Mode awsvpc n\u00e3o permite Port Mapping, ou seja, n\u00e3o podemos mudar a porta da aplica\u00e7\u00e3o que ir\u00e1 executar na tarefa.

, , ,	ize for your task. Task size is required for tasks using the Fargate launch type and is level memory settings are optional when task size is set. Task size is not supported for
Task memory (GB)	0.5GB
	The valid memory range for 0.25 vCPU is: 0.5GB - 2GB.
Task CPU (vCPU)	0.25 vCPU
	The valid CPU for 0.5 GB memory is: 0.25 vCPU
Task memory maximum allocation for co	ntainer memory reservation
0 Task CPU maximum allocation for conta	512 MiB
0	256 shared of 256 CPU units

d) Definir os dados: **Task Memory (GB)** e **Task CPU (vCPU)**. Eles não precisam ser elevados porque a aplicação é simples.



- e) Clicar no botão **Add Container** e adicionar as seguintes informações da imagem Docker (que é a imagem da nossa aplicação): **Container name**, **Image**: docker.io/hugolarsen/-load-balancer-backside e **Memory Limits**: Soft limit 512.
- 5. Com a tarefa criada com sucesso, prosseguir para a criação de um C*luster* para rodar as tarefas:



a) Criando um Cluster no menu Clusters.

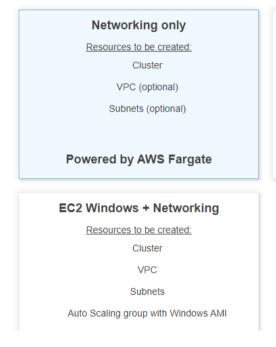
Create Cluster

Step 1: Select cluster template

Step 2: Configure cluster

Select cluster template

The following cluster templates are available to simplify cluster creation. Additional configuration and integrations can be added later.



Resources to be created:

Cluster

VPC

Subnets

Auto Scaling group with Linux AMI

 Selecionar a opção Networking only. Os recursos EC2 das outras opções não são necessários.

Create Cluster

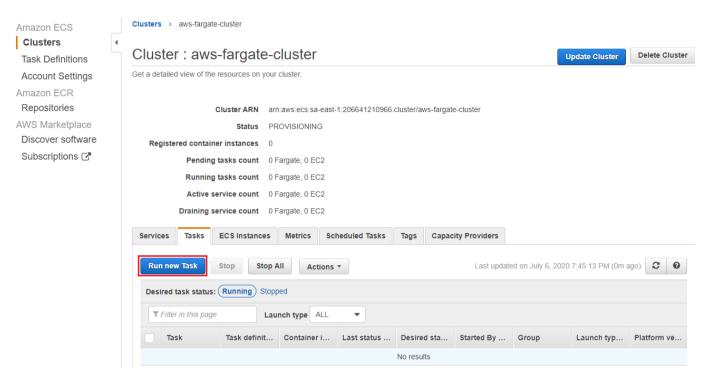
Step 1: Select cluster template

Step 2: Configure cluster

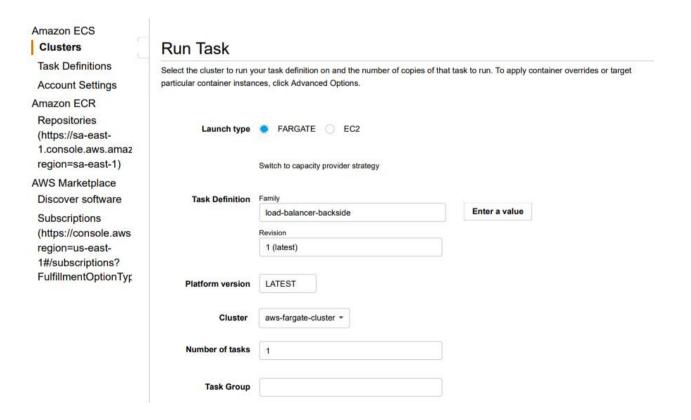
Cluster name*	aws-fargate-cluster	0		
Networking				
Create a new VPC for your cluster to use. as Fargate tasks.	A VPC is an isolated portion of	the AWS Cloud populated by AWS	objects, such	
Create VPC	Create a new VPC for thi	s cluster		
Tags				
Key	Value			
Add key	Add value			
CloudWatch Container Insights				
CloudWatch Container Insights is a monito collects, aggregates, and summarizes con such as container restart failures to help y	npute utilization such as CPU, n	nemory, disk, and network; and dia	gnostic information	

c) Finalizar a criação do Cluster com um nome.

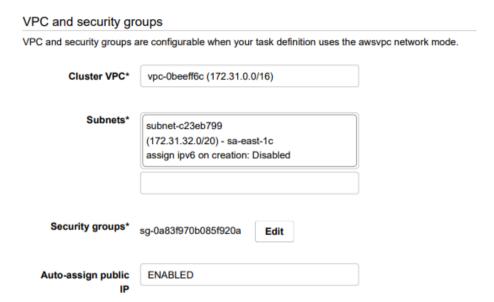
6. Abrir o detalhamento do Cluster criado e adicionar a tarefa criada anteriormente:



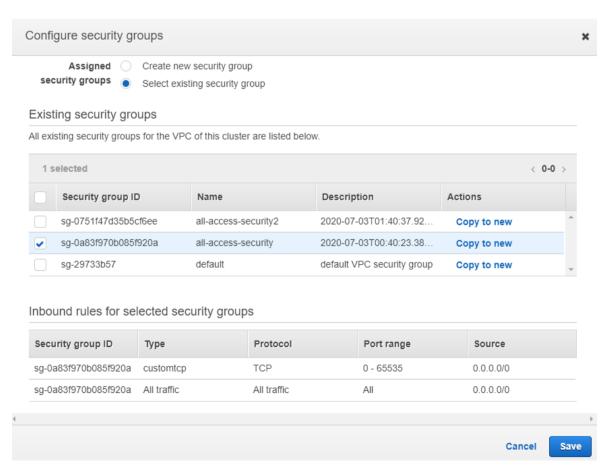
a) Rodar uma nova tarefa no Cluster.



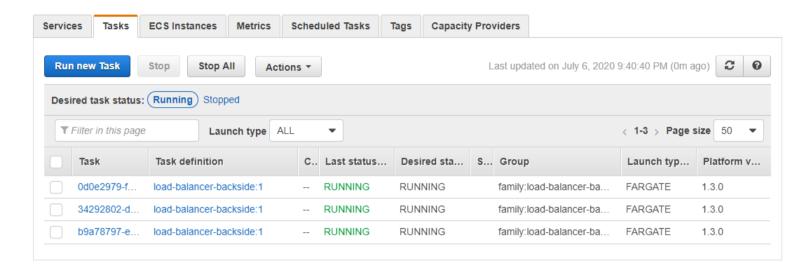
b) Selecionar o *Fargate* como **Launch type** e definir a **Task Definition** como sendo a tarefa criada anteriormente.



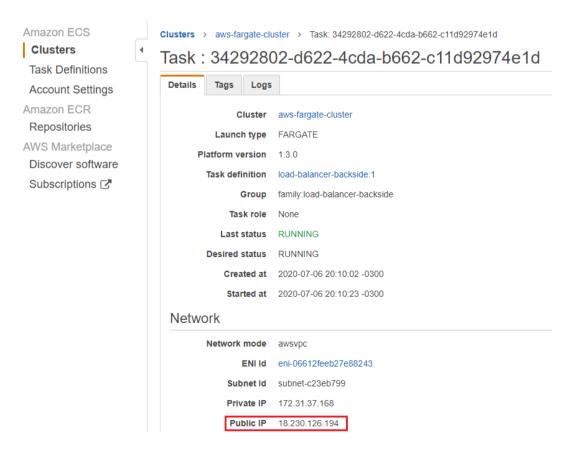
c) Definir o Cluster VPC e a Subnet carregada automaticamente por padrão do Cluster. No Auto-assign public IP deve ser selecionado ENABLED. Para podermos recuperar posteriormente.



d) Para a opção Security Groups anterior foi criado um grupo seguro all-accesssecurity. Nele foi configurado um custom TCP e All Traffic. Ou seja, todas as permissões concedidas nessa tarefa. 7. O passo de adição de uma tarefa no Cluster foi repetido mais duas vezes. Dessa forma tivemos três tarefas executando corretamente conforme abaixo:



8. Com as três tarefas executando corretamente, entrar no detalhamento de cada uma e buscar o **Public IP** para inserir no arquivo **application.yml** descrito anteriormente. Assim contendo todos os endereços a serem balanceados pelo Ribbon.



a) Public IP no detalhamento da tarefa executando no Cluster.

9. Executado o *Client* e acessado o endereço http://localhost:8888. Verificar as informações da máquina em que foi redirecionada a requisição.

3. Conclusão

Em virtude do que foi mencionado, conclui-se que o projeto foi finalizado conforme o que havia sido definido, com todos os requisitos alcançados. Quanto a dificuldade do projeto, verificamos um maior nível de complexidade na configuração do *Docker* local e no *Cluster* ECS, tivemos essa dificuldade devido ao não conhecimento dessas tecnologias pelos membros da equipe. Quanto a parte do Ribbon também não havíamos conhecimento, porém, encontramos grande quantidade de materiais na internet para apoio.

Como trabalho futuro, sugerimos a implementação de um *Client* com uma interface mais bonita, que interprete as informações da máquina e apresente os dados de forma mais amigável ao usuário, incluindo também mais informações. Outra sugestão seria a utilização de forma correta de um *Client* e de um *Middleware*. Na aplicação atual o *Client* faz os papéis dos dois sendo que o correto seria ter um serviço "meio de campo" para receber as requisições e fazer o balanceamento.

4. Referências

What is Amazon Elastic Container Service? Amazon Elastic Container Service - Developer Guide. Disponível em: https://docs.aws.amazon.com/AmazonECS/latest/developerguide/Welcome.html>. Acesso em: 24 de jun. de 2020.

Microservices Tutorial: Ribbon as a Load Balancer. MITRA, Shamik. Microservices Zone, 15 de ago. de 2017. Disponível em: https://dzone.com/articles/microservices-tutorial-ribbon-as-a-load-balancer-1>. Acesso em: 24 de jun. de 2020.

How to deploy Spring Boot microservices to Amazon ECS container service. MCKENZIE, Cameron. Youtube, 13 de jul. de 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=3yBIRmUJhio. Acesso em: 24 de jun. de 2020.

Install Docker Toolbox on Windows. Docker. Disponível em: https://docs.docker.com/toolbox/toolbox_install_windows/>. Acesso em: 24 de jun. de 2020.